



Proc. 8637

| | |
|---|----------|
| GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES | |
| Entrada N.º | 1402 |
| Processo N.º | 23.5.100 |

Exmo Senhor

Chefe de Gabinete de Sua Excelência o

Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

Palácio de S. Bento

1200 Lisboa

Assunto: Requerimento n.º 608/VIII (1.a) - AC, do Senhor Deputado João Pedro Correia e Isabel Vigia

Em resposta ao solicitado por V. Exas. através do ofício n.º 1079/SEAP/, de 2000, sobre a situação dos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Maiorga e Valado de Frades, Baixa de Óbidos, Alvorcinha e Cela, informa-se após parecer do IHERA e da DRA do Ribatejo e Oeste, o seguinte:

1) Aproveitamento Hidroagrícola de Maiorga e Valado de Frades

Na sequência de reuniões havidas entre os Serviços da DRARO e a Associação de Defesa dos Campos de Valado de Frades e Maiorga, foi decidido em 1998, avançar com os estudos necessários à elaboração de um Projecto de Infra-estruturas, que permitisse a beneficiação hidroagrícola dos Campos de Valado de Frades e Maiorga, nos Concelhos da Nazaré e Alcobaça.

Em resultado dos estudos hidrogeológicos chegou-se à conclusão que a qualidade e quantidade da água não correspondia às expectativas iniciais e que só haveria condições para irrigar cerca de 250 ha dos 1000ha de área total do perímetro.

Face a esta situação, vai iniciar-se a elaboração do projecto para irrigar estes cerca de 250ha, com base em águas subterrâneas, a partir de dois poços com drenos radiais.

Simultaneamente, far-se-á um estudo mais aprofundado da evolução do aquífero, que se apresenta bastante complexo, utilizando para o efeito os 17 piezómetros entretanto instalados para o Estudo Hidrogeológico, bem como dos pontos de água e rios tendo em vista a sua monitorização e estudo das disponibilidades e qualidade das águas existentes, quer subterrâneas, quer superficiais.



2- Aproveitamento Hidroagrícola de Alvorninha

Em 99/12/23 foi superiormente autorizada a adjudicação das empreitadas de construção relativas à Barragem de Alvorninha, Órgãos Anexos e Caminhos de Acesso e Marginal e de execução da Rede de Rega, Estações Elevatórias e Limpeza das Linhas de Água, ao agrupamento de empresas Sociedade e Construções Soares da Costa, SA e Construções António Joaquim Maurício, Lda.

Nos termos legais, procedeu-se à notificação das empresas seleccionadas, tendo em vista a preparação e aprovação da minuta do contrato que foi homologada em 00/03/22 e permitiu a celebração do contrato entre as partes em 00/04/13.

Após a assinatura, o contrato da empreitada foi enviado com todo o processo dos Concursos Públicos nas 5 e 6/DSDR/98, da DRARO em 00/04/27 para Visto do Tribunal de Contas.

3. Aproveitamento Hidroagrícola das Baixas de Óbidos e Amoreira

3.1. Projecto de emparcelamento

O projecto de emparcelamento foi considerado como uma das acções deste Novo Regadio Colectivo a ser financiado através da Acção 1.1 - Medida 1-PAMAF, o qual deverá estar concluído até final de 2001.

Este projecto teve início em Julho de 1998, através de Edital publicado pelo IHERA.

Em Setembro procedeu-se à constituição dos órgãos de Emparcelamento (Comissão de Trabalho e de Apreciação).

Após a instalação da equipa de projecto e a compilação do material gráfico e alfanumérico necessário à prossecução do mesmo, os trabalhos que têm vindo a ser efectuados são: - classificação e avaliação de terras e de benfeitorias (30% realizado); - investigação da situação jurídica (10% realizado).

No mês de Abril procedeu-se com a Comissão de Trabalho e técnicos especialistas do IHERA, ao reajuste dos traçados dos projectos de drenagem e caminhos existentes que fazem parte integrante do projecto do Aproveitamento Hidroagrícola das Baixa de Óbidos e Bloco da Amoreira, o qual se encontra para apreciação no IHERA.

Após a definição dos traçados e das restantes acções no âmbito do emparcelamento (reconversão de culturas permanentes, movimentação de terras, etc) será elaborado o Estudo de Impacte Ambiental.



Está previsto proceder-se à 1ª Exposição pública do projecto, em Janeiro de 2001, à qual se seguirá o traçado dos novos lotes.

3.2 Barragem de Óbidos

Conforme o previsto na lei, o projecto da barragem foi enviado ao INAG para aprovação e licenciamento da obra, que na sequência da sua análise, considerou como condição essencial para aprovação do mesmo, a realização de Estudos Complementares, no âmbito da prospecção geológica e geotécnica e dimensionamento do descarregador de cheias, que envolveram trabalhos de campo e de gabinete.

A promoção e o acompanhamento destes Estudos, que estão totalmente concluídos, foi da responsabilidade do IHERA, que posteriormente teve de adjudicar à empresa projectista todas as alterações a fazer ao projecto inicial como seja o redimensionamento do descarregador de cheias e a estabilidade do maciço na margem direita.

Todas estas alterações obrigaram à elaboração de novas peças escritas e desenhadas, alterando a própria memória descritiva do projecto e consequentemente os mapas de medições e o preço da obra, esta tarefa deve estar concluída no final de Maio.

O IHERA, depois de uma breve análise ao projecto final, enviará de novo ao INAG, para aprovação e posterior licenciamento da obra, que se prevê ter lugar durante o mês de Junho.

Após a aprovação da barragem pelo INAG, o IHERA procederá de imediato à abertura do Concurso Público Internacional, para adjudicação da empreitada durante o 2º semestre de 2000.

3.3. Projecto de Regadio

O Aproveitamento Hidroagrícola das Baixas de Óbidos beneficiará com a rega uma área de cerca de 1100 ha localizados nas várzeas dos rios Real e Arnóia, e prevê a melhoria da rede de caminhos e da rede de drenagem.

A água proveniente da albufeira a criar no rio Arnóia (volume útil $5,8 \times 10^6$ m³) será elevada para um reservatório e distribuída em pressão.

Por iniciativa da DRARO, que para tal celebrou contrato com a empresa Hidroprojecto Consultores de Hidráulica e Salubridade, S.A, e no âmbito do PEDAP foi realizado em 1992 o Estudo de Viabilidade respectivo e em 1994 os projectos de execução das diversas redes de infra-estruturas.



Posteriormente em 95/96 foi realizado pelo Centro de Gestão de Óbidos no âmbito do PAMAF, Medida 1- Acção 1.5 um Estudo Prévio de Emparcelamento Rural que incluía a referida zona e ainda algumas áreas limítrofes de meia encosta. Ocupadas por pomares, num total de 1650 ha.

Este Estudo, que propunha o alargamento da área a regar a algumas destas zonas, foi aprovado e iniciou-se em 1998 a elaboração do Projecto de Execução de Emparcelamento.

Neste sentido importou reapreciar todos os projectos de infra-estruturas já executados, tendo-se verificado que há necessidade de reavaliar as disponibilidades hídricas, de reformular os projectos e de os adoptar à futura estrutura fundiária, aos anseios dos agricultores, e às actuais preocupações ambientais.

Este processo encontra-se em curso, esperando-se a conclusão de todos os projectos em Setembro de 2001.

4. Aproveitamento Hidroagrícola da Cela

4.1. A rede de rega encontra-se em fase de reabilitação, com um desenvolvimento de cerca de 9 km, tendo sido já executadas obras correspondentes a 40,24% do investimento aprovado de 69.210.000\$00

Esta obra consta essencialmente da reconstrução do canal Norte e das regadeiras, da impermeabilização dos troços do canal Sul.

4.2. A estação elevatória encontra-se em reabilitação ou modernização, tendo sido já realizados trabalhos que perfazem cerca de 49,25% do investimento previsto de 27.500.000\$00.

4.3. A reabilitação da rede viária encontra-se em curso, tendo sido aprovado um investimento de 83.000.000\$00.

Com os melhores cumprimentos

A Chefe de Gabinete

(Gabriela Freitas)